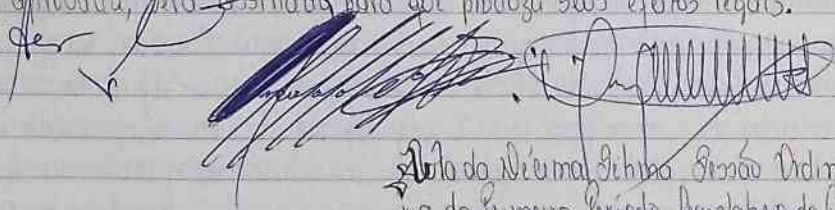
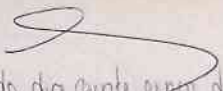


Indagando, disse que muita gente havia trabalhado pelos Gabinetes, e que os que
requer eram da representação de Regatários. Com relação ao Senhor Com
Sampaio, boa gente, que temo o "ehopp" com os amigos, disse que nunca dis
sero nada em contrário, e quem afirmara na Câmara que não tinha havido
dota, tinha que comprovar, porque, entendeu, nunca afirmara que alguém bo
tara alguma coisa no bolso, muito menos que alguém roubava. Adiante, dis
se ter afirmado a ocorrência de desvio de verba, porque não havia dotação
Orçamentária referente para as aquisições, e de forma grosseira. Disse que a
rubrica L.1.2 fora usada em inúmeros processos sem que houvesse o mínimo
saldo, e, nem sequer comentara a respeito. Salou que alguém estara Angra dos
Rios porque era Governador do PT, e não havia maioria na Câmara, eram qua
tro em dezesseis, e que o PT nunca constituiu maioria tal como era co
mum na Câmara de Cabo Frio, para que não se realizasse. Disse que em
Angra dos Rios o PT fizera a sucessão, e, que agora fora eleito Deputado Est
dual, e depois teria sua carreira política garantida. Disse que o Senhor Vere
bis Magais fizera uma grande Administração em Angra dos Rios, e que não
pretendia tocar licitações. Indagando, ficou que o questionário de afirmarim
que o prazo da Comissão havia expirado, tinha que ser fundamentado em
recurso. Afirmou que no sentido de Vereador e Cidadão, iria encaminhar
sua conclusão sobre a Lei ao Tribunal de Contas do Estado, da União e ao
Ministério Público, no que encontrou sua fala. Não havendo mais oradores pa
ra o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encer
rou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se
laurasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Ge
nérica, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ato da décima sétima Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e cinco de abril do ano de mil novecentos e noventa e cinco.



Aos dezesseis horas do dia vinte e cinco de abril do ano de mil
 novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha e
 com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Orlando da Silva Fe-
 rreira, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após disso,
 responderam a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Uno Celso Rothias Cor-
 reia e Milton Roberto Ferraz de Souza. Não havendo numero regimental, o Senhor Presi-
 dente suspendeu a Sessão por quinze minutos. Reunindo os trabalhos, o Senhor
 Presidente Vereador Ayr Silva da Rocha solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Ve-
 rador Luiz Antônio de Belle Pachá a chamada regimental para continuação de "oporal"
 Após disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires So-
 za de Figueiredo, Una Celso Rothias Corrao, Antônio Carlos Ferraz do Anjo, Antônio
 Carlos de Carvalho Andrade, Dirceu Ferraz da Silva, Eduardo Genio Neto, Joaquim Sil-
 va, Carlos da Rocha Mendes, Milton Roberto Ferraz de Souza, Orlando da Silva Ferreira,
 Carlos Rodrigues Bento e Waldir Maurício de Aquino Neto. Havendo numero regimen-
 tal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A
 seguir, foi lida e aprovada Ata do Número Sexta Sessão Ordinária do Primeiro
 Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do reque-
 rimento, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que
 constou do seguinte: Ofício GORRE nº 124/95, assunto: Encaminha o Balanete da
 Recolta e Despesa do Município de Cabo Frio, referente ao mês de fevereiro de 1995
 para aprovação desta Casa Legislativa., Ofício GORRE nº 126/95, assunto: Refere-se
 ao requerimento nº 007/95 de autoria do Vereador Alfredo Luiz da Rocha Barreto,
 anexo, rememorando nº 001/95, da Secretaria de Póca, Aquicultura e Meio Ambien-
 te., Ofício GORRE nº 128/95, assunto: Refere-se ao requerimento nº 025/95 de au-
 toria do Vereador Dirceu Ferraz da Silva. Terminada a leitura do Expediente e
 não havendo oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente con-
 duziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as se-
 guintes matérias: Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Obras e Serviços
 Públicos ao Projeto de Lei nº 033/95 e encaminhado para a Comissão de Educação
 Social. Quando da aprovação do Projeto de Lei nº 006/95 de autoria do Vereador
 Luiz Antônio de Belle Pachá, designando Wílton Jayrath de Souza, o anexo ao
 Projeto, no Bairro São Antônia, Creche Favorável da Comissão de Obras e Servi-
 ços Públicos, armando Questão de Ordem, disse o Vereador Aires Soza de Figuei-

redo: "Senhor Presidente, como esse Projeto já passou algum problema, com nome de hora, solicito vista do Processo à Vossa Excelência". Quando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente concedeu "vista" do Projeto de Lei nº 006/95, pelo prazo de cinco dias, ao Vereador Gino Basso de Aguiaredo. A seguir, o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 005/95, de autoria do Vereador Ana Lídia Rêathias Corrêa, dispondo sobre gratuidade em ônibus urbanos e gestantes, com parecer de Inconstitucionalidade da Comissão de Constituição e Justiça, lido no íntegro pelo Senhor Presidente. A seguir, arquiando Questão de Ordem, disse o Vereador Eduardo Corrêa Lila: "Senhor Presidente, gostaria de pedir "vista" ao Projeto de Lei nº 005/95." O Senhor Presidente Guy Silva da Rocha (presidindo) - "Que o Ilustre Vereador justifique o pedido de "vista". O Vereador Eduardo Corrêa Lila (justificando) - "Senhor Presidente, tenho conhecimento do Projeto em tela, apoio o ponto, e causou algumas dúvidas. Inclusive, conversando com alguns companheiros Vereadores, todos tem o mesmo ponto de vista meu, dúvidas com relação ao Projeto. O Senhor Presidente Guy Silva da Rocha (presidindo) - "A Presidência indefere o pedido a Vossa Excelência já que, esse parecer não é o parecer da Comissão de Mérito. A Presidência temo informar que primo jurisprudência a partir deste momento: (jurisprudência) - Só concede-se a vista quando o parecer for da Comissão de Mérito. Após os encaminhamentos, arquiando Questão de Ordem, disse o Vereador Ana Lídia Rêathias Corrêa: "Gostaria de contar com a aquiescência de Vossa Excelência e pedir o retrato do Projeto de Lei nº 005/95, de minha autoria, para que nós possamos junto trabalhar melhor, e assim pode obter êxito com relação ao mesmo". O Senhor Presidente Guy Silva da Rocha (presidindo) - "A aquiescência terá que ser do Plenário, Ilustre Vereadores. O autor do Projeto de Lei 005/95, solicita o retrato do mesmo de pauta. Os Vereadores que concordarem permanecem como estão. Aprovado o retrato de Pauta do Projeto de Lei 005/95, e fazemos votos que o mesmo seja aprimorado como bem acientou o Ilustre autor. Quando prosseguimento aos trabalhos o Senhor Presidente Encaminhou a Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Resolução nº 19/95, promovedores Vereadores Dirlei Zeturo da Silva, Waldir Maurício de Aguiar Neto, Luiz Antônio de Sello Rêathias, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Eduardo Corrêa Lila, Valendo da Silva Pereira, Ana Lídia Rêathias dos Santos Corrêa,

Leaquim Schmidt, Bilton Roberto Pereira de Souza e Manoel Luiz de Aguiar, tendo em
 no Ementa: O Poder Legislativo realizou Plenário em face do que recebeu o De-
 creto 46 da Lei Orgânica Municipal. A seguir, o Senhor Presidente procedeu a leitura
 na íntegra do Projeto de Resolução nº 13/95. A seguir, o Senhor Presidente Agui-
 Silva do Mocho, colocou em discussão Projeto de Resolução nº 14/95, do Sr. Manoel
 e a Câmara Municipal de Cabo Frio, dispondo sobre concessão de férias
 aos funcionários da Câmara Municipal de Cabo Frio que se dispõem do ser-
 viço do Legislativo e serviço. Disse o Senhor Presidente que o referido Projeto de
 Resolução nº 14/95 seria encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça, ma-
 nifestando-se hábil solicitando discussão única nos Comissários Técnicos para
 o mesmo. Disse ainda o Senhor Presidente que o Sr. Manoel publicava o Projeto de Re-
 solução nº 14/95 para atender ao preceituado pelo Tribunal de Contas do Esta-
 do, que há bastante tempo cobra do Legislativo tal ato do Município. A seguir,
 foi aprovado o Requerimento de Urgência nº 043/95. Não havendo mais nada
 a tratar, o Senhor Presidente passou a Tribuna para a Explicação Pessoal,
 não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Se-
 nhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando uma
 extraordinária para dentro de quinze minutos. E para constar, mandou que
 se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação do Mu-
 nípio, assinada, ~~assinada~~ assinada para que produza seus efeitos legais.

~~Assinado~~ x v *Manoel Luiz de Aguiar* *Leaquim Schmidt*

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e um de abril do ano de mil novecentos e noventa e um.

As dez e nove horas do dia vinte e um de abril do ano de mil novecentos e noventa e um, sob a Presidência do Vereador Agui Silva do Mocho e com a cooperação da Primeira Secretária pela Vereador Luiz Antônio de Aguiar